A IMPORTÂNCIA DAS MULTIPLAS LINGUAGENS PARA INCLUSÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RAQUEL BARBOSA DA SILVA

RESUMO

A escolha do tema, a contribuição da arte ao aprendizado dos alunos na Educação Infantil se deu por meio da observação de que as crianças são seres criadores. Para as crianças, valer-se da imaginação é tão natural quanto andar, a comer ou correr, condicionando sua imaginação em constante busca de desenvolver-se contando com os estímulos externos. As interpretações dadas e as expressões artísticas contidas nos atos simples de brincar com diversos objetos, transforma-se em um rico instrumento de aprendizagem para o aluno, servindo como apoio pedagógico ao professor, por meio deles, pode-se observar o grau de naturalidade das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento mental considerando sua pré-disposição em acrescentar as suas interpretações os sentimentos escondidos estruturando sua capacidade de raciocínio rápido e domínio motor. O objetivo central deste trabalho é perceber de que forma o trabalho realizado com artes pode contribuir com o desenvolvimento do senso simbólico da criança permitindo que ela incorpore seu verdadeiro papel social, transformando-a em ser humano crítico integrado a sociedade. A utilização da arte na Educação Infantil também possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas e emocionais. Por meio da experimentação com materiais, cores, formas e texturas, as crianças não apenas exploram o mundo ao seu redor, mas também ampliam sua capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões. Esse processo artístico incentiva a autonomia, a criatividade e a comunicação, permitindo que os alunos expressem suas ideias de maneira única. Assim, o fazer artístico promove uma interação constante entre o emocional e o racional, ajudando no desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a arte desempenha um papel fundamental na socialização das crianças, ao favorecer o trabalho em grupo e a cooperação. Atividades artísticas em ambientes coletivos permitem que as crianças compartilhem materiais, discutam suas criações e respeitem as perspectivas dos colegas, promovendo o senso de comunidade e empatia. Dessa maneira, o ensino da arte na Educação Infantil não só contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo, mas também para a formação de indivíduos conscientes e preparados para lidar com diferentes aspectos da vida em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, Aprendizagem, Desenvolvimento, Criatividade, Socialização

ABSTRACT

The choice of the theme, the contribution of art to students' learning in Early Childhood Education, was made through the observation that children are creative beings. For children, using their imagination is as natural as walking, eating, or running, conditioning their imagination in a constant search for development with external stimuli. The interpretations given and the artistic expressions contained in the simple acts of playing with different objects, become a rich learning tool for the student, serving as pedagogical support for the teacher. Through them, one can observe the degree of naturalness of the children, contributing to their mental development considering their predisposition to add their interpretations to hidden feelings, structuring their capacity for quick reasoning and motor control. The main objective of this work is to perceive how the work conducted with arts can contribute to the development of the child's symbolic sense, allowing them to incorporate their true social role, transforming them into critical human beings integrated into society. The use of art in Early Childhood Education also enables the development of several cognitive and emotional skills. By experimenting with materials, colors, shapes, and textures, children not only explore the world around them, but also expand their problem-solving and decision-making abilities. This artistic process encourages autonomy, creativity, and communication, allowing students to express their ideas in unique ways. Thus, artis-

tic creation promotes a constant interaction between the emotional and rational, helping children's overall development. In addition, art plays a fundamental role in children's socialization, by encouraging group work and cooperation. Artistic activities in collective environments allow children to share materials, discuss their creations, and respect the perspectives of their peers, fostering a sense of community and empathy. In this way, teaching art in Early Childhood Education not only contributes to motor and cognitive development, but also to the formation of conscious individuals who are prepared to deal with distinct aspects of life in society.

KEYWORDS: Recycling, Learning, Development, Creativity, Socialization

INTRODUÇÃO

Segundo Guerra, (1998), a importância da Arte na Educação Infantil, se reflete na formação do indivíduo, havendo uma dificuldade em entender as atividades artísticas e o desenho como parte integrante do desenvolvimento da criança uma vez que este faz parte de sua vida sendo proposta na escola somente como uma atividade aleatória, com objetivo direto.

Os trabalhos artísticos podem oferecer ainda grande oportunidade às crianças em desenvolver aptidões atendendo a individualidade de cada uma, funcionando como uma válvula de liberação de angústias e ansiedades que foram adquiridos com o tempo contribui para a formação harmoniosa e equilibrado de sua personalidade.

O ponto de partida a evolução deste, modificando e valorizando as realidades culturais das crianças, oferecendo-lhes acesso às artes desde o início de suas vidas, relacionando o passado e o presente orientando-as criativamente em seu cotidiano.

Este artigo torna-se importante para que se compreenda a necessidade das artes para o desenvolvimento do indivíduo e observamos isto olhando as aulas desta matéria onde percebemos o interesse dos alunos em representar seu mundo por meio de traços às vezes desconexos grifando situações corriqueiras, além de observar os museus e a salas de artes que recebem poucas visitas de alunos, por falta de desinteresse deles.

AS MULTIPLAS LINGUAGENS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS

Desde o descobrimento do Brasil, a arte faz-se importante no âmbito escolar, pois obtém um significado de preservação cultural, com o tempo na fase da revolução industrial, a arte na escola buscava ênfase no desenho e na reprodução destes com intuito de fazer com que o aluno desenvolvesse uma boa coordenação motora, a precisão, as diferentes técnicas, adquirissem hábitos de limpeza e ordem nos trabalhos, e de certa forma fosse útil para a vida profissional dos mesmos sendo que em sua maioria os desenhos trabalhados eram os desenhos geométricos e técnicos, tendo como objetivo principal, servir a ciência e a produção industrial utilitária (MARTINS,p.10,1998) .

A autora segue, dizendo que a arte segue sua importância, porém, ligada as prendas domésticas em 1950, a princípio, estas eram voltadas para bordado, tricô, roupinhas de bebê, marcenaria etc., nesta época o movimento da Escola Nova, faziase presente, direcionando a aula de arte para a livre expressão e a valorização do processo de trabalho.

O papel do professor era dar oportunidade para que o aluno se expressasse de maneira espontânea, pessoal, buscando ao máximo a criatividade no ensino da arte, dando desempenho a concepção espontânea sem se preocupar com os resultados, fazia-se arte pelo prazer de fazer a maneira do artista, ou seja, do aluno.

Em 1971 a Lei 5.692/71 cria o componente curricular de Educação Artística, que permite tornar o aluno capaz de ler, entender e sensibilizar-se com o mundo, estabelecendo uma relação entre o ato de compreender, conhecer, criar e ordenar, executar, criticar e contextualizar por meio das pinturas e desenhos que lhe eram apresentados, além de criar uma relação direta entre outras linguagens artísticas, contribuindo para que ao terminar o curso, o aluno dominasse todas as linguagens de maneira competente.

A arte, porém, também garante uma concepção de lazer, terapia ou descanso, pois permite que o aluno transponha sua realidade, sem preocupar-se com sua realidade,

uma vez que esta abre espaço para liberar sua fantasia, apoiando-se no lúdico, pois enquanto a criança a desenha também brinca.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs-1998), o ser humano cria a consciência de sua existência por meio de diversas manifestações, porém para compreender qual é sua posição no Universo, ele deve buscar significação em sua vida para tudo inclusive para os fenômenos naturais, a arte então contribui para que se analisem todos estes fatores de maneira que encontre uma resposta para todas as Dúvidas presentes na vida do ser humano.

Para Mário de Andrade, arte não tem definição, afirmação contida em suas palavras, quando ele disserta sobre o artista e o artesão em sua aula inaugural no Distrito Federal, porém todo artista é um artesão.

A arte é parte essencial de nosso cotidiano em todos os níveis. A noção de obra de arte implica na intervenção do ser humano sobre os objetos. A arte é uma disciplina autônoma, devido aos métodos que utiliza, por sua própria história e mesmo pelos objetos que constituem seus elementos de estudo, esta disciplina tornou-se autônoma no Renascentismo.

A visão histórica da ênfase a necessidade de mudança, no sentido de dinamizar as ações escolares concretizando novas metodologias no exercício do ensino participativo. Modificar as propostas representa um importante passo para a valorização da arte, pois oferece ao educador a possibilidade de construir uma dinâmica que preencha as necessidades dos conteúdos de forma flexível, oferecendo um caminho que direciona a ação.

O trabalho para ser efetivo deve iniciar com a sensibilização, onde os alunos são convidados a estabelecer o contato diferenciado com a experiência que se inicia, modificando a forma inicial de trabalhar a arte, com desenhos idênticos xerocopiados ou mimeografados arcaicamente.

Abre-se a partir daí espaço para a realização de um trabalho com expressão corporal, para que o aluno reconheça o corpo, iniciando logo depois a expressão livre, é importante que o aluno se perceba sujeito da ação realizando a releitura das obras estudadas, assim o aluno começa a fazer parte do trabalho e se apropria dele, valorizando a proposta oferecida.

A elaboração de dinâmicas onde o aluno é convidado a construir uma ação criativa no sentido de trabalhar o que se apresenta de forma completa, propõe etapas de modo que se realize um trabalho e qualidade de forma a diferenciar o conteúdo que se deseja desenvolver.

Para realizar qualquer trabalho de artes, é necessário antes trabalhar o psicológico do aluno para que a experiência seja criadora, orientando os passos a serem seguidos, durante os exercícios de expressão plástica e escrita, selecionamos imagens, esculturas que se pretende desenvolver estimulando sentimentos e emoções ligados ao processo primitivo.

O educador tem diante de si o desafio de ser agente mobilizador, criando formas de ser e aprender para construir o futuro dessa forma, se aprende a dar novo significado ao universo.

Para que o ensino da arte seja eficiente, é preciso contemplar temas como um todo, valorizando e facilitando seu entendimento para aprofundar e encerrar a discussão sobre o mesmo ele de forma completa, oferecendo ao educando fontes que possibilitem a apreensão dos conhecimentos sendo estes levados para sua vida toda. Este conhecimento assim relacionado vem com intenção de oferecer prática à teoria, por que motivo é preciso conhecer o histórico e os estilos ligados a este para facilitar a expressão e os debates oferecidos durante o período de realização das atividades propostas, o que existe a necessidade de o educador para ensinar, precisa antes conhecer o tema em questão.

Assim, é possível desenvolver a dramatização do histórico, bem como a sua leitura, realizando a integração de todas as disciplinas oferecendo um maior desenvolvimento em língua portuguesa matemática, história, geografia, favorecendo e diminuindo suas dificuldades durante o período de estudo.

Desta forma a disciplina, recebe um papel importante na formação integral do indivíduo, uma vez que esta possibilita o entendimento da vida, contribuindo para a transformação de um contexto social que espelha a realidade.

Observar a arte então como ponto de partida para novos conhecimentos considerando-a fundamental para que se tenha o desenvolvimento de conceitos importantes para a estruturação de novos conhecimentos, seriam estes fatores a produção, a fruição e a reflexão, que contribuem para que se desenvolva a análise da produção artístico-estética da humanidade, dando início a criação cultural da região.

Partindo deste princípio, cabe-se analisar como se dá a recepção da educação artística pela criança, observando que esta é por si só espontânea, e cria seus desenhos de sua imaginação, não seguindo padrões específicos, estando livre de regras e artifícios artísticos ensinados, por meio do desenho ela se expressa livremente.

Pode-se conhecer uma criança por meio do seu desenho, dos seus traços, observando-as aprendemos com seus movimentos, com sua forma de se expressar. O contato com diversos objetos, define-se pela união da criatividade humana e o mundo figurativo, transferindo as emoções e o afeto para uma linguagem técnica significativa, a aprendizagem de artes então favorece o entendimento do pensamento e dos sentimentos que assolam a realidade humana, abrangendo todo o conhecimento do indivíduo, dando-lhe o domínio de criar e de apreciar sua criação. É esta assimilação que dá a Artes um importante sentido de ser ensinada nas séries iniciais, pois, esta contribui para que o aluno veja sentido em estar na escola uma vez que este entendimento liga o homem ao mundo.

Não há, portanto, como visualizar o desenho como uma atividade isolada, individualizada, pois o aprendizado se dá como um todo exigindo, portanto, que os haja uma formação adequada para os proferes para que estes consigam criar este elo do ensino de artes para com o restante das disciplinas contribuindo para o desenvolvimento total do aluno. Ensinar a desenhar então significa ensinar com sinceridade a função da arte para a vida deste ser em formação.

A ARTE COMO DISCIPLINA DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO

A arte se tornou disciplina histórica anteriormente a época moderna, somente no século XVI, é que se criou o sentido mais moderno do tema, a renovação do ensino da arte veio da arqueologia, no Brasil no Ensino Fundamental se caracteriza pela espontaneidade existente nas crianças, permitindo o contato com obras que estimulam sua reprodução.

O ensino da Arte é visto, portanto como Cultura e expressão, Apesar de todas as dificuldades de uma disciplina cheia de preconceitos, está se desenvolve, cada aluno, criança ou adulto, tem seus próprios interesses estéticos, exigindo, nossa atenção como professores de artes voltando-se fundamentalmente para a capacidade das pessoas em experiência a arte mais do que as produzir.

Prova disto é que as crianças emprestam imagens ao invés de cria-las não tendo facilidade em produzir desenhos. Quando desenhamos, tendemos a lembrar da imagem que mais teve significado transformando-se em imagem.

Todo este trajeto evolutivo apresenta progressos notáveis, porém com limitações devido à dificuldade que as crianças têm de abstrair o concreto, já na Adolescência, esta limitação deixa de existir e a criança pode entender os conceitos, adquirindo a condição crítica necessária para entender os sistemas sociais, propondo novas formas de pensar, podendo justificar seu pensamento por meio da arte.

Definimos todo este processo com um único termo criatividade.

Para desenvolver este pensamento independente e criativo, porém não é suficiente o conhecimento do tema somente, mas é necessário o ensino das habilidades e capacidades, isto quer dizer que é necessário ter conhecimento do que se vai ensinar e resposta transformando tal processo em conhecimento adquirido, desenvolvendo as habilidades.

Segundo Vygotsky apud Oliveira (1991) desenvolvimento é o processo por meio do qual o indivíduo constrói ativamente nas relações que estabelecem com os meios físicos e sociais, e suas características. Isto porque o desenvolvimento possui uma dinâmica e um ritmo de atuação própria, que resultam da atuação de princípios funcionais que agem como uma espécie de lei constante.

Para que estas características sejam adquiridas pelos indivíduos, é necessário que se-

jam formadas as ações e operações motoras mentais, como, empilhar, puxar, comparar, ordenar que são construídas inicialmente por meio do ato de atividades prazerosas (VYGOTSKY apud OLIVEIRA,1991).

Este fato por sua vez, se baseia no desenvolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo, acrescentando a estes o desenvolvimento da linguagem, ligando-se diretamente a construção do conhecimento cultural e por sua vez artístico da criança.

Esta construção de conhecimento se dá por meio do desenvolvimento e da aprendizagem, definidos por Piaget (apud Seber) da seguinte forma: a aprendizagem é o ponto essencial da construção, tendo como partida as inteirações com o meio. Já o desenvolvimento, diz respeito à totalidade das estruturas criadas pela aprendizagem oferecida pelo meio. Entende-se, portanto que a assimilação da aprendizagem desencadeia o desenvolvimento total do indivíduo, permitindo-lhe estruturar cognitivamente seu conhecimento.

Apoiar o aprendizado do Ensino Fundamental em situações artísticas que estimulem a criança a experimentar, testar, refazer, buscar, pensar, é importante, para que a mesma tenha suporte adequado para realizar a assimilação do que se busca ensinar para tanto, ao apoiar-se as atividades em situações que trabalham toda esta gama de informações oferecendo várias opções para que a criança possa chegar ao produto final, é de suma importância, pois assim o aprendizado se torna mais significativo e prazeroso para quem o recebe, tornando-se eficiente para o quem o recebe. É durante este período que a criança necessita ter contato com diferentes experiências artísticas, pois, estas são saudáveis e apropriadas ao desenvolvimento infantil, e precisam ser proporcionados sendo um recurso imprescindível na construção da identidade cultural e da autonomia da criança, contribuindo também para o desenvolvimento da linguagem.

A utilização da arte de forma educativa com objetivos pedagógicos, auxilia o desenvolvimento da criança. “Ao manipular objetos, a mesma desenvolve sua capacidade sensório-motora e interage com o meio crescendo física, emocionalmente e socialmente” (Friedman,1996, p. 17).

Ao servir-se deste método de integração, o professor está colaborando para o sucesso do processo ensino-aprendizagem, isto quer dizer que durante esta prática ocorre a potencialização de situações na qual a criança é estimulada, incentivando assim a participação dela por meio de um objeto significativo para ela.

A imaginação infantil se caracteriza por sua fertilidade, isto é, por sua capacidade de criar imagens. Unindo o lúdico ao processo educativo estimula-se à construção do conhecimento de forma eficiente, pois, oportuniza-se o sucesso a variadas habilidades e conhecimentos.

As funções das artes então são consideradas diversificadas, pois, proporcionam diversão, dão prazer, podem educar, complementam os saberes, incentivam a exploração, participação, estimulam a construção de conhecimentos e cativam à atenção. Desta maneira deve-se voltar o olhar para ela como instrumento valioso no desenvolvimento infantil, tornando as atividades atraentes aos olhos recebendo uma dimensão educativa importantíssima.

Quanto mais à criança se adapta às realidades físicas e sociais a que está inclusa culturalmente vai se entregando menos às brincadeiras lúdicas que priorizam o imaginário. (WAJSKOP, 2001, p. 33). O contato com diferentes tipos de conceitos artísticos durante o período infantil pode favorecer o processo de aprendizagem desde que sejam adequadas a faixa etária e a necessidade das crianças.

Estes são, portanto, recursos que a criança usa para obter prazer e para se ajustar a um mundo incompreendido ou temido. Quando brinca o “faz de conta” sabe que sua conduta não é racional para os outros, mas, não está se preocupando em convencê-los. Friedmann, (1996), ressalta ainda que as atividades educativas voltadas para incentivar o desenvolvimento cognitivo e são importantes para a construção de novos conhecimentos.

A arte então ganha espaço, possibilitando o desenvolvimento das habilidades manuais, a criatividade enriquece a experiência sensorial, além de promover a socialização entre as crianças.

Devendo esta, ser valorizada uma vez que

nela encontra-se um aspecto muito significativo, no qual devemos dispensar um olhar especial, pois como a retém muita atenção e observação das crianças, esta pode se tornar uma forte aliada no trabalho a ser desenvolvido, com o principal dever de resgatar a atividade como caminho para espontaneidade e o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a aprendizagem de diferentes culturas, e a solução de diversos conflitos.

Quando a criança está motivada a participar do processo ensino aprendizagem, ela se concentra mais e melhor, não apresentando problemas de disciplina tornando-se participativa, e concentrando suas energias nas situações de aprendizagem. (Kishimoto,1996).

Neste momento, o papel do professor é importantíssimo nas atividades de integração com outras disciplinas como fator fundamental para aprender. Além de motivador o professor tem papel importante de orientador, pois é orientando e ensinando que as crianças verificaram suas habilidades, capacidades e atividades que transmitam seus pensamentos.

Permitir a criança o direito de expressar-se, buscando ampliar seu conhecimento por meio de informações culturais, fornecidas por festas, folguedos, danças ritmos, e brincadeiras folclóricas favorece a possibilidade de abrir uma janela para seu emocional, pois na infância encontra-se com suas raízes e entende como elas funcionam, e qual a sociedade em que está inserida.

A arte entre outras funções, tem como prioridade, ajudar aos alunos a desenvolverem suas habilidades como, permitir que a criança tome consciência de seu espaço, de cores, formas, senso de consciência, corpo etc. Ao perceber seu próprio desenvolvimento físico, a criança reconhece seu corpo como veículo de informação e comunicação com o meio físico e humano desenvolvendo-as psicológica e motoramente, coordenando seu equilíbrio lateralidade e movimentos, associado ao respeito pelo espaço do outro favorecendo seu senso espacial. A Arte então se apresenta atreladas a uma rica gama de movimentos, permite o desenvolvimento do aluno como um todo, sem que ele perceba, sendo realizadas as atividades de formas descontraídas.

A função desta é então cultural e, portanto, favorecer a interação dela com o mundo, ajudando a se sentir bem com o meio social, promovendo condições para que ocorra um convívio social agradável desenvolvendo suas habilidades sociais, levando a criança a compreender a necessidade de cooperação com seus pares, desenvolvendo atividades de independência.

A Arte está então ligada diretamente com o meio cultural ao que a pessoa está inclusa, pois ela recebe influências da cultura existente e se manifesta em diferentes épocas, e estas ampliam o conhecimento fônico do indivíduo favorecendo a fala e o pensamento lógico de cada ser.

O papel do professor no processo é, portanto muito importante, já que é ele que cria o espaço propício a criança, disponibilizando materiais participando como mediador da construção do conhecimento, favorecendo o aparecimento de atividades artísticas como processo pedagógico na escola.

É impossível falar de criança de arte, movimento, psicomotricidade, sem relacioná-la a educação infantil, pois é na educação infantil que este aprendizado se faz mais presente e eficiente. Obtém assim um papel importante nas áreas de desenvolvimento da criança, pois é realizando estas atividades que a criança começa a ser introduzida no universo social.

Sendo assim, esta disciplina tem um papel especial e uma característica marcante no desenvolvimento da criança, pois esta dedica maior tempo a ele, e por seu intermédio que libera e canaliza suas energias, tendo o poder de transformar uma realidade difícil, proporcionando-lhes condições de liberar fantasias. Sendo fundamental para despertar o interesse das crianças, pois conforme estas vão criando e desenhando, elas vão se conhecendo melhor e construindo interiormente seu mundo. Este processo favorece a construção do conhecimento.

Exercê-la é permitir à criança a oportunidade de utilizar seu equipamento sensório motor, pois o corpo é acionado juntamente com o pensamento e enquanto estes são estimulados, por meio dos desafios apresentados, este se utiliza de suas habilidades operatórias para desenvolver sua observação, identificação, observação, comparação, análise, desenvolvendo suas habilidades e

autoconfiança.

A Arte, portanto, ganha espaço na escola como ferramenta ideal para detectar dificuldades de aprendizagem, na medida em que o trabalho estimula o interesse do aluno, ajudando-o a conquistar as novas descobertas, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade, oferecendo ao educador a oportunidade de ser interventor, incentivador e avaliador do problema.

É fundamental que por meio da sua criação a criança descubra as respostas por si mesmas por meio de situações desafiadoras que estimulem a criatividade, como também é necessário considerar os conhecimentos que as crianças trazem de casa ou da rua, organizadas independente da participação de um adulto, pois estas servem como diagnóstico do que elas conhecem, e dizem respeito tanto ao meio físico como social do indivíduo.

A escola resgata seus conhecimentos, possibilitando as interferências necessárias para que a sociedade seja formada de indivíduos criativos, dinâmicos, sensíveis, inventivos, descobridores, e encorajadores de sua autonomia, com pensamentos críticos, chegando a níveis mais elevados do conhecimento. A aprendizagem, no entanto, depende da motivação de interesse dispensado pela criança. Esses são aspectos importantes para que as crianças sejam introduzidas na atividade realizada, sentindo-se segura para realizá-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a importância da Arte para a Educação favorece a mudança de olhar relacionado à disciplina, uma vez que esta leva o aluno a interagir com o conhecimento, buscando saídas, achando respostas, resolvendo problemas do seu cotidiano, facilitando seu convívio com a matéria a ser ensinada.

Esta mudança do olhar pedagógico aproxima a realidade do professor a realidade do aluno, encurtando a distância entre ambos, o que favorece a diferente leitura da expressão artística da criança estruturado um aprendizado significativo para toda a vida.

A arte, portanto, facilita o favorecimento da aprendizagem uma vez que os professores interagem com alunos o tempo todo, trocam ideias e discutem problemas de forma prazerosa, buscando soluções.

Os trabalhos artísticos com materiais diversos são ricos em informações que podem ser utilizadas para buscar soluções de problemas pessoais das crianças que às vezes estão escondidos no seu interior e se põe a mostra em seus pequenos registros.

Como ferramenta pedagógica, é, um importante referencial, uma vez que fazendo parte do dia a dia do aluno, contribui e muito para seu desenvolvimento e o desenvolvimento de habilidades específicas que talvez sem seu referencial fosse dolorosa e até impossíveis de serem aprendidas favorecendo a criação de conceitos a de convívio em sociedade, contribuindo para que ela aprenda a lidar com suas frustrações, buscando soluções mais eficientes para resolvê-las.

Entende-se que a arte é rica em aspectos culturais, que são passados durante o aprendizado dos textos e aprendizado das melodias das canções, a partir daí estabelece-se aprendizagens que garantem o surgimento de uma linguagem capaz de trabalhar os sentimentos, e afetos próprios do ser humano, imprimindo significados às diversas informações transmitidas.

As trocas mediadas pelo processo de ensinar arte dentro da cultura do grupo nos permitem ensinar e compreender melhor a realidade que nos cerca, contribuindo para a formação coletiva do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE,M. -O Artista e o Artesão-1938 – O Baile das Quatro Artes. São Paulo Livraria Martins Editora 1963

ALTET, X. B. – História da Arte –Papirus Editora – São Paulo – 2001.

FRIEDMAN. A. (org.) O Direito de Brincar : A Brinquedoteca. São Paulo: Scrita, 1996. _____. Brincar, Crescer e Aprender. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro – Teoria e Prática da Educação Física, 4ª Edição, São Paulo: Ed. Scipione, 2001.

GALVÃO, I. Henri Wallon. a concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Ed. Vozes , 1995.

MARTINS, M. C./ PICOSQUE, G./ GERRA, M. T. T. Didática do Ensino de Artes, A língua do mundo – Poetizar, fruir e conhecer arte. FTD, SP. 1998.

OLIVEIRA, Z. de M. R. Educação Infantil, muitos olhares. Ed. Cortez, SP. 2001.

OLIVEIRA, Z, DAVIS, C. Psicologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1991.

PIAGET, J. A formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação, 3ª Ed, Rio de Janeiro: Zahar,1990.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.